

Escolas cívico-militares da rede estadual de Minas recebem kits de primeiros-socorros

Seg 18 março

As escolas cívico-militares da rede estadual de ensino, integrantes do modelo de gestão compartilhada, parceria entre a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) e o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), receberam kits de primeiros socorros. O objetivo da iniciativa é promover mais segurança e saúde no ambiente escolar.

Os kits contêm itens essenciais como pranchas de mobilização para transporte em casos de emergência, talas de mobilização para pequenas fraturas, colares cervicais para imobilização, entre outros.

Esses materiais foram doados pelo Corpo de Bombeiros e estarão disponíveis nas escolas para uso no atendimento aos estudantes e servidores. Também instruções para prevenção de acidentes domésticos são oferecidos a toda comunidade escolar.

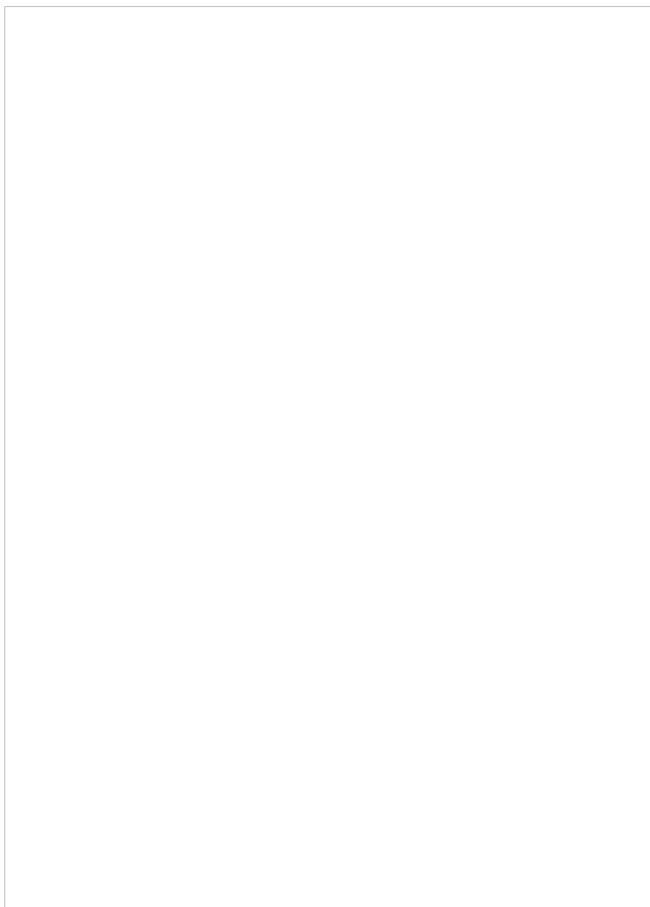
A superintendente de Infraestrutura da SEE/MG, Thaís Corrêa, destaca que a cerimônia de entrega simboliza essa parceria na gestão das escolas, enfatizando a preocupação do CBMMG com a saúde e segurança dos estudantes e servidores das nove escolas que integram o programa.

“A missão e responsabilidade do Corpo de Bombeiros incluem o atendimento de primeiros socorros em caso de acidente. É importante viabilizar esses equipamentos aos militares que atuam nas escolas para realizar esse tipo de atendimento, se necessário, para além das questões da gestão e pedagógicas do modelo das escolas cívico em Minas Gerais”, ressalta Thaís Correa.

A cerimônia de entrega ocorreu na sexta-feira (15/3), na Academia de Bombeiros Militar de Minas Gerais, em Belo Horizonte, com a presença de representantes do CBMMG e da SEE/MG.

Escolas cívico-militares

O modelo de gestão compartilhada



das escolas cívico-militares nas nove escolas da rede estadual mineira começou a ser implantado no início deste ano letivo.

A presença ativa do Corpo de Bombeiros Militar no ambiente escolar

visa promover uma cultura de prevenção de acidentes e autoproteção, educação em direitos humanos, diálogo com a comunidade escolar e rede de proteção.

SEE / Divulgação

O coordenador da equipe de gestores e monitores do CBMMG das escolas cívico-militares da rede estadual, capitão Robson Leopoldino dos Reis, ressalta a importância do trabalho a ser realizado pelos militares neste momento.

“No futuro, os gestores e monitores escolares poderão ministrar treinamentos para docentes e estudantes para auxiliá-los em pequenas intervenções de acidentes nas escolas, caso ocorram. Com essa iniciativa, buscamos desenvolver uma cultura de prevenção ao risco de desastres e proteção à vida, incentivando os estudantes a identificar situações de risco e adotar comportamentos preventivos”, conclui o capitão.

Com a continuidade do modelo, espera-se que as tarefas do CBMMG sejam complementares às do corpo docente da SEE/MG nas escolas. Todos fazem parte da mesma equipe, liderados pelo diretor escolar, buscando ações conjuntas que possam aprimorar as práticas educativas da escola na formação cidadã e integral do estudante. As equipes atuam com foco nas dimensões afetiva, social, ética e simbólica para o desenvolvimento humano global.